

Cultura e natureza pelos trilhos do Paraná

04/01/2024

Que o Paraná tem belezas incríveis todo mundo sabe, mas você já pensou em apreciar a Mata Atlântica bem de pertinho e de quebra conhecer mais sobre nossa cultura?

Nessa experiência que remonta a criação do estado, natureza e história são passageiras das locomotivas magníficas que proporcionam uma vista surpreendente para a Grande Reserva da Mata Atlântica.

Os trens históricos oferecem ao turista a oportunidade de fazer o trajeto entre Curitiba e o Litoral Paranaense por duas rotas: Curitiba-Morretes (através da Serra Verde Express), e Morretes-Antonina (através do Trem Caiçara).

Ambos remetem aquele sentimento de antiguidade com conforto e descanso, no qual o visitante irá apreciar paisagens únicas, sobre os trilhos que antes carregavam as cargas, transportavam os paranaenses e ajudaram na fundação do estado.

Foto: Divulgação

A FERROVIA DE HISTÓRIA E MAGIA

Desde sua origem, a ferrovia paranaense já foi um marco na história do Brasil. A linha férrea foi construída entre 1880 e 1885 pelos irmãos engenheiros Rebouças: os dois primeiros homens negros a se formarem em uma universidade no país, ainda na época da escravidão, sendo concluída por Antônio Ferrucci e João Teixeira Soares.

O trajeto com saída de Curitiba e passagem pela Serra do Mar compreende 70km, sendo a maior distância ofertada em passeios de trens no Brasil, e não foi por acaso que ele recebeu a fama de passeio de trem mais bonito do mundo.

Além da beleza natural da Mata Atlântica, o passageiro poderá contemplar as obras de arte que integram a infraestrutura da rota, composta por 13 túneis, 10 estações intermediárias, além de 30 pontes e viadutos.

Se por fora a vista é magnífica, por dentro o suporte ao turista é garantido. Na hora de comprar o bilhete o visitante poderá escolher por vagões da classe luxo ou boutique, que basicamente se distinguem pelo tipo de assento, tamanho da janela e posição na locomotiva (final, meio ou começo).

Vale destacar ainda as comodidades oferecidas aos passageiros, como serviços de bordo completo com café da manhã, bebidas e lanches. Os guias turísticos também são fundamentais para deixar o passeio mais satisfatório, contando histórias desde a projeção e a criação da ferrovia.

Por exemplo, em um determinado ponto do trajeto o trem passa pelo local onde a figura histórica do “Barão do Serro Azul” foi assassinado. Pergunte ao guia por que o Barão foi considerado um traidor e você terá um intrigante fato histórico para compartilhar no seu diário de viagem.

Foto: Marquinhos e EMPETUR

CURITIBA-MORRETES: O TRAJETO MAIS LONGO

Realizada há 26 anos, a rota funciona desde a privatização da extinta Rede Ferroviária Federal (RFFSA), atingindo a marca de mais de 4 milhões de passageiros já embarcados e 300 famílias empregadas no setor, além das ações da empresa ligadas à preservação do meio ambiente.

Para o CEO da Serra Verde Express, Adonai Aires de Arruda Filho, o passeio de aproximadamente 4 horas é, também, uma grande mola para a economia de todo o litoral do estado.

“A ferrovia é o começo. É um dia de entretenimento, passeio com paisagens deslumbrantes, mas também permite que essas pessoas visitem todos os

atrativos no litoral, como praias, ilhas, passeios 4x4 pela Mata Atlântica, entre outros”, destaca.

Gostou? Conheça mais sobre a rota [Curitiba-Morretes](#)

Foto: Divulgação

MORRETES-ANTONINA: O TRAJETO MAIS CURTO

Em um percurso de 15 Km e aproximadamente uma hora de duração, o Trem Caiçara tem uma particularidade única: o passeio pelas cidades históricas do Litoral é feito com a locomotiva a vapor mais antiga em funcionamento no Brasil.

Essa única Maria Fumaça em funcionamento no estado foi, inclusive, utilizada para a construção da ferrovia do Paraná em meados dos anos 1880.

Com capacidade para 148 passageiros, essa locomotiva passa por pontes metálicas e por outras três de grande porte, além da Mata Atlântica e da região dos manguezais.

É possível, ainda, visitar uma fazenda pelo trajeto onde já existe um museu ferroviário.

Gostou? Conheça mais sobre a rota [Morretes-Antonina](#)

Foto: Uilian Carlos Fragallo

OS TRILHOS DO SABOR

Não importa qual das rotas você escolha, em cada parada os passageiros sempre terão a oportunidade de desfrutar do que existe de melhor da culinária local.

A Serra do Mar, habitat dos dois passeios de trem do Estado do Paraná, oferece belezas naturais e também uma culinária única de dar água na boca.

E claro, quando estiver por lá não deixe de experimentar as conservas e o barreado, prato típico do nosso litoral, que possui o Selo de Certificação do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) de Identidade Geográfica.

Para a sobremesa, experimente a tradicional Bala de Banana, com certeza você vai querer levar alguns pacotes na bagagem.

Delícias do litoral - Foto: Arnaldo Alves /AEN

MUSEU FERROVIÁRIO: HISTÓRIA E IMERSÃO

O trem inaugural entrou na recém-construída Estação Ferroviária no bairro Rebouças, em Curitiba, no dia 2 de fevereiro de 1885, às 19 horas.

Quase 140 anos depois, toda essa história pode ser revisitada exatamente neste mesmo local, que hoje abriga o Museu Ferroviário e a experiência imersiva “Expresso Estação”, que formam uma ótima dica de passeio para quem estiver na capital paranaense.

Dentre os museus nacionais, o Museu Ferroviário destaca-se por ser o único do Brasil dentro de um shopping center, no caso, o Shopping Estação.

O empreendimento incorporou a antiga estação ferroviária da cidade, e foi construído exatamente no local onde acontecia o embarque de passageiros no final do século XIX e em boa parte do século XX.

As estruturas originais como guichês, bilheterias, pisos, telégrafos e letreiros com horários dos trens também foram mantidas.

Com um acervo de mais de 600 peças (livros, relógios, telefones e objetos do interior

Foto: Divulgação

das locomotivas como bagageiros, fechaduras, luminárias e máquinas de escrever), o espaço é uma viagem no tempo que contribui no resgate e na preservação da memória do sistema ferroviário do Paraná, agradando adultos e crianças.

O Museu Ferroviário conta, também, com obras de importantes artistas paranaenses como Poty Lazzarotto, Alfredo Andersen e João Turin.

A pequena locomotiva, carinhosamente apelidada de “Mariazinha Fumaça”, tem lugar de destaque entre as atrações do museu.

Ela operava nas fazendas da região de Wenceslau Braz, no Norte Pioneiro, e, entre os anos 1970 e 1980, ficou exposta no pátio da estação ferroviária da cidade.

AVENTURA VIRTUAL EM MEIO À SERRA DO MAR

Foto: Divulgação

O turista que visitar o shopping precisa fazer uma parada no Expresso Estação e vivenciar uma verdadeira aventura tecnológica no universo ferroviário em meio à Serra do Mar.

Anexo ao museu, trata-se do maior simulador de Maria Fumaça a bordo de um trem de verdade, localizado exatamente no ponto onde acontecia o embarque de passageiros por mais de um século.

A experiência interativa e imersiva consiste em um vagão ambientado como um trem de época, que faz a viagem de Curitiba a Paranaguá pela Serra da Graciosa.

A aventura, que se passa em telas instaladas na frente do vagão e em todas as janelas, leva os participantes para cem anos atrás, com narrativas sobre a região, riquezas da época, paisagens naturais, animais, trajeto e referências da Serra, como a ponte São João e o Pico Marumbi.

Venha viver essa experiência de época e sentir até a trepidação do vagão passando pelos trilhos.

O Shopping Estação fica localizado em Curitiba, na Avenida Sete de Setembro, 2.775, bairro Rebouças, com fácil acesso de carro e transporte público.

Tanto o acesso ao Museu Ferroviário quanto ao Expresso Estação são gratuitos, então, **aproveite!**